

Resumo de Elaheh Miri, et al., 2023

Tratamento da Síndrome da Dor Pélvica Miofascial

Objetivo O estudo teve como objetivo comparar a eficácia da nova terapia de modulação por radiofrequência (RM) com um curso de fisioterapia personalizado para pacientes com dor pélvica crônica (DPC) de origem miofascial, também conhecida como síndrome da dor pélvica miofascial (SDPM).

Resultados A terapia de seis sessões no grupo RM e as terapias manuais, de biofeedback e de estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) no grupo de fisioterapia foram igualmente eficazes na redução da dor e na melhora da resistência dos músculos do assoalho pélvico (MAP) após a sessão final de intervenção em cada grupo; por outro lado, as leituras de perineometria e a força dos MAP foram associadas a melhoras maiores no grupo de fisioterapia.

Os resultados do estudo demonstraram eficácia comparável da RM no manejo da SDPM e na melhora da função dos MAP em comparação com programas de fisioterapia de rotina, utilizando menos sessões de terapia.

Participantes e Pesquisadores Os pesquisadores recrutaram 46 pacientes com DPC miofascial para comparar a eficácia de um curso de fisioterapia de rotina de 10 sessões versus uma RM de seis sessões com um dispositivo integrado (HIGGS) na redução da morbidade da SDPM e na reabilitação dos músculos do assoalho pélvico (MAP).

Os pesquisadores foram: Elaheh Miri Ashtiani (Clínica de Assoalho Pélvico do Hospital Emam Khomeini, Teerã, Irã); Nasim Shokouhi, Mona Mohseni e Nafiseh Saedi (Universidade de Ciências Médicas de Teerã); Ali Asghar Haeri-Mehrizi (ACECR, Teerã); e Mahmood Bakhtiyari (Universidade de Ciências Médicas de Alborz, Karaj, Irã).

Métodos O curso de fisioterapia utilizado neste estudo foi um plano de tratamento de 10 sessões, realizado em três dias alternados por semana. O tratamento consistiu na aplicação local de TENS por 20 minutos em áreas com dor, seja internamente ou topicamente, no abdome inferior, sacro e/ou aplicada intravaginalmente. As áreas de aplicação do tratamento foram escolhidas com base tanto no exame clínico quanto na orientação das áreas de dor referidas pelas pacientes.

A inspeção final foi realizada utilizando um dispositivo de biofeedback, o NeuroTrac MYOPlus 2 Pro (Verity Medical), para medir o tônus de relaxamento, a resistência e a força dos MAP. As medições de perineometria foram resultados de valor eficaz (*root mean square* - RMS) da eletromiografia (EMG) utilizando 2 canais dos MAP, alguns minutos após as medições digitais via dispositivo de biofeedback (NeuroTrac MYOPlus 2 Pro). O desfecho primário foi a redução da dor pélvica após a sessão final

e no período de acompanhamento de três meses após a última sessão de intervenção.

O resumo completo pode ser encontrado em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36693434/>